



CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

BOLETIM INFORMATIVO

NÚMERO 39

MÊS
OUTUBRO
1960

SUMÁRIO

EDUCAÇÃO E NACIONALISMO	
ANSÍO TEIXEIRA	1
PALESTRA DO DR. CHARLES F. SCHULLER.	4
PERITOS DO CBPE E DA UNESCO EM VIA- GEM DE OBSERVAÇÃO	7
O CBPE NO EQUADOR	8
NOVAS EDIÇÕES LANÇADAS PELO CBPE ..	9
CRPE DO RECIFE	10
DO RIO GRANDE DO SUL	12
CBPE - D D I P	15
O QUE AS REVISTAS PUBLICAM	20

EDUCAÇÃO E NACIONALISMO

ANÍSIO TEIXEIRA

IMPOSSÍVEL NEGAR QUE ESTAMOS VIVENDO UMA HORA DE VIGOR DA CONSCIÊNCIA BRASILEIRA EM RELAÇÃO A CERTOS ASPECTOS ECONÔMICOS DO NACIONALISMO. O MONOPÓLIO ESTATAL DO PETRÓLEO, POR EXEMPLO, ACABOU POR SE FAZER O SÍMBOLO DO SENTIMENTO NACIONALISTA. MAS O NACIONALISMO BRASILEIRO NÃO PODE SER REDUZIDO A SÍMBOLO NEM TER APENAS VIDA SIMBÓLICA.

NACIONALISMO É, FUNDAMENTALMENTE, A TOMADA DE CONSCIÊNCIA PELA NAÇÃO DE SUA EXISTÊNCIA, DE SUA PERSONALIDADE E DOS INTERESSES DOS SEUS FILHOS. PELO NACIONALISMO, OS INDIVÍDUOS DA NAÇÃO SE FAZEM VERDADEIRAMENTE IRMÃOS E TUDO QUE ATINJA A CADA UM PASSA A ATINGIR A TODOS. POR ISTO MESMO, ANTES DE MAIS NADA, O NACIONALISMO AGUÇA EM CADA UM O SENTIMENTO DE JUSTIÇA PARA COM OS DEMAIS HABITANTES DO PAÍS, IMPONDO A PARTICIPAÇÃO DE TODOS NA VIDA NACIONAL E FAZENDO CRESCER A COESÃO E A CONSCIÊNCIA DE IGUALDADE ENTRE ÊLES. PASSAM TODOS, EFETIVAMENTE, A SE SENTIREM CIDADÃOS DA MESMA PÁTRIA, COM DIREITO À MÚTUA SOLIDARIEDADE E A CERTA IGUALDADE FUNDAMENTAL.

NÃO É, ASSIM, O NACIONALISMO, SENÃO E APENAS INDIRETAMENTE, UM MOVIMENTO DE DEFESA DO PAÍS CONTRA INIMIGOS EXTERNOS. MUITO MAIS DO QUE ISTO, É UM MOVIMENTO DA CONSCIÊNCIA DA NAÇÃO CONTRA A DIVISÃO, O PARCELAMENTO DOS SEUS FILHOS ENTRE "FAVORECIDOS" E "DESFAVORECIDOS" E CONTRA A ALIENAÇÃO DE SUA CULTURA E DE SEUS GOSTOS, VOLTADOS ANTES PARA A IMITAÇÃO E A ADMIRAÇÃO DO ESTRANGEIRO DO QUE PARA O AMOR ESCLARECIDO DE SUAS PRÓPRIAS COISAS; E A FAVOR DA INTEGRAÇÃO DE TODOS NA PÁTRIA COMUM, COM UM MÍNIMO DE JUSTIÇA SOCIAL, A FAVOR DE DESENVOLVIMENTO DE SUA CULTURA COMO CULTURA PRÓPRIA E AUTÔNOMA E A FAVOR DA SOLUÇÃO DE SUAS CONTRADIÇÕES ECONÔMICAS E SOCIAIS E DA CORREÇÃO GRADUAL DE SEUS DEFEITOS MAIORES, QUE PASSAM A SER RECONHECIDOS SEM DESPRÊZO, ANALISADOS COM DENÔDO E VIGOROSAMENTE COMBATIDOS.

ESSE MOVIMENTO É, POIS, ACIMA DE TUDO UMA MUDANÇA DE MENTALIDADE, UM NOVO ESTADO DE ESPÍRITO, UMA EMANCIPAÇÃO, UMA CHEGADA À MAIORIDADE, UMA AFIRMAÇÃO DE VONTADE AFINAL MADURA E SUPERIOR: A PLENA CONSCIÊNCIA DE UM DESÍGNIO COLETIVO, CAPAZ DE DAR À NAÇÃO COERÊNCIA E DE LHE DIRIGIR A VIDA.

POR QUE MEIOS - MAIS DO QUE QUAISQUER OUTROS - SE HÁ DE TORNAR REALIDADE ÊSSE ESTADO DE ESPÍRITO E ESSA AFIRMAÇÃO DE VONTADE?

POR CERTO QUE PELO NOVO COMPORTAMENTO DOS INDIVÍDUOS EM FACE DOS PROBLEMAS NACIONAIS, AFINAL SENTIDOS, ANALISADOS E ESCLARECIDOS, E POR CUJAS SOLUÇÕES RADICAIS OU GRADUAIS PASSARÃO A LUTAR COM DISCIPLINA, ESFÔRÇO E COERÊNCIA. É ISTO É O QUE VIMOS TENTANDO NO CAMPO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO.

MAS, BASTARÁ ISTO? TÃO IMPORTANTE, SENÃO MAIS IMPORTANTE, TERÁ DE SER A TRANSFORMAÇÃO DA ESCOLA BRASILEIRA, DO NÍVEL PRIMÁRIO AO SUPERIOR, PARA FAZÊ-LA VOLVER AO PRÓPRIO PAÍS, AO ESTUDO DO BRASIL, DE SUA LÍNGUA, DE SUA HISTÓRIA, DE SUA CULTURA E DE SEUS PROBLEMAS E DAS SOLUÇÕES QUE LHE ESTAMOS DANDO OU NÃO LHE ESTAMOS DANDO. É ISTO É O QUE NÃO VIMOS FAZENDO.

COM EFEITO. DA ESCOLA PRIMÁRIA NEM SE PODE FALAR, POIS, REDUZIDA A QUATRO ANOS DE CURSO, MINISTRADO EM TURNOS DE MEIO E UM TÊRÇO DE DIA, MAL CHEGA A ENSINAR AS TÉCNICAS FUNDAMENTAIS DA CULTURA ESCRITA. NA ESCOLA SECUNDÁRIA, ENTRETANTO, JÁ SE AFIRMAM GRITANTES OS ASPECTOS DESNACIONALIZANTES. A LÍNGUA PORTUGUÊSA É ENSINADA NO MESMO PÉ DE IGUALDADE DE VÁRIAS LÍNGUAS ESTRANGEIRAS E DE UMA LÍNGUA MORTA. A IMPORTÂNCIA DA HISTÓRIA DO PASSADO E DO ESTRANGEIRO É INFINITAMENTE MAIOR DO QUE O DA HISTÓRIA NACIONAL. NA GEOGRAFIA, O MESMO. A CULTURA NACIONAL, O DESENVOLVIMENTO NACIONAL, A HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA DO BRASIL, NINGUÉM PODERÁ DIZER QUE SEJAM ESTUDADAS NA ESCOLA SECUNDÁRIA BRASILEIRA. E NÃO O SÃO TAMBÉM NA UNIVERSIDADE. NA FACULDADE DE FILOSOFIA, A LÍNGUA PORTUGUÊSA E A LITERATURA BRASILEIRA SÃO UMA FRAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS NEOLATINAS. UM JOVEM PODE FORMAR-SE SEM TOMAR CONTÁTO COM NENHUM DOS LIVROS DA IMENSA BRASILEIANA, QUE JÁ POSSUI O PAÍS. SEM CONHECER UM SÓ DOS SEUS AUTORES, POIS NÃO SE PODE CONSIDERAR CONHECÊ-LO SABER-LHE OS NOMES E UM OU OUTRO EXCERTO ANTOLÓGICO.

COM UMA ESCOLA ASSIM DESNACIONALIZADA E DESNACIONALIZANTE, COMO ESPERAR QUE A JUVENTUDE SE SINTA ESCLARECIDA PARA CONDUZIR, COMO VANGUARDA QUE É, O MOVIMENTO NACIONALISTA? QUE ADMIRAR LIMITE ELA SEU NACIONALISMO AO PETRÓLEO, QUE POR MAIS IMPORTANTE QUE SEJA, NÃO CONSTITUI SENÃO SIMBÓLICAMENTE A EMANCIPAÇÃO NACIONAL?

ESTA EMANCIPAÇÃO NÃO NOS VIRÁ PELO PETRÓLEO, MAS PELO HOMEM BRASILEIRO, INFINITAMENTE MAIS IMPORTANTE QUE O PETRÓLEO. ÊSTE HOMEM BRASILEIRO É QUE SERÁ O CONSTRUTOR DO BRASIL. É QUEM O TEM DE FORMAR SERÁ A ESCOLA BRASILEIRA.

A ESCOLA BRASILEIRA É QUE LHE IRÁ ENSINAR A COMPREENDER O BRASIL, MOSTRAR-LHE A SUA EVOLUÇÃO, APRESENTAR-LHE A SUA ESTRUTURA SOCIAL EM TRANSFORMAÇÃO, INDICANDO-LHE OS DEFEITOS ARCAICOS E AS QUALIDADES NOVAS EM SURGIMENTO, DAR-LHE CONSCIÊN

CIA DOS SEUS TRIUNFOS E DOS SEUS CARACTERÍSTICOS, COM EXALTAÇÃO DOS ASPECTOS ORIGINAIS - A SUA DEMOCRACIA RACIAL, POR EXEMPLO - E CRÍTICA AOS DEFEITOS MAIORES: A INSSENSIBILIDADE, POR EXEMPLO, PARA COM A IMENSA PARCELA AINDA NÃO-INTEGRADA DA NAÇÃO - OS ANALFABETOS, OS MISERÁVEIS, A POPULAÇÃO RURAL QUE VEGETA POR ÊSTE IMENSO PAÍS A FORA; O ESPÍRITO DE APROVEITAMENTO, QUE O ESTADO DE POBREZA GERA EM TODOS OS QUE SOBEM À TONA E ESCAPAM À DESGRAÇA DE SER NO PAÍS APENAS POVO; A CORRUPÇÃO GENERALIZADA QUE É, MAIS DO QUE TUDO, MANIFESTAÇÃO DE ALIENAÇÃO, DE QUE O BRASIL NÃO É UM BEM COMUM, MAS ALGO ANTES APROPRIADO POR PRIVILEGIADOS E HOJE ASSALTADO PELOS QUE CONSEGUEM TOMAR UM POUCO DAS MÃOS DE TAIS PRIVILEGIADOS E GANHAR, DÊSTE MODO, O DIREITO DE TAMBÉM EXPLORÁ-LO EM SEU PRÓPRIO BENEFÍCIO.

SE O NACIONALISMO, CONCEBIDO EM SEUS ASPECTOS NEGATIVOS, FÔR A TOMADA DE CONSCIÊNCIA DOS QUE PREJUDICAM O CRESCIMENTO DA NAÇÃO, DOS INIMIGOS DÊSSE DESENVOLVIMENTO, NÃO HÁ COMO NÃO DESCOBRÍ-LOS TANTO NO INTERIOR QUANTO NO EXTERIOR. E OS INIMIGOS DO INTERIOR SERÃO TODOS OS QUE EXPLOREM E ROUBEM O BRASIL, SEJA PELO ATO FRANCAMENTE ESPOLIATIVO, SEJA POR DIFICULTAREM QUE OS SEUS RECURSOS PÚBLICOS SE APLIQUEM COM AS PRIORIDADES, A EFICIÊNCIA E A JUSTIÇA INDISPENSÁVEIS, A FIM DE QUE SE INTEGREM NA PÁTRIA TODOS OS SEUS FILHOS, DENTRO DE UM MÍNIMO DE IGUALDADE E DECÊNCIA.

A PRIMEIRA TOMADA DE CONSCIÊNCIA, POIS, SERÁ A TOMADA DE CONSCIÊNCIA DE NOSSA ATUAL POBREZA E A AUSTERIDADE COM QUE NOS TEREMOS DE CONDUZIR, PARA APRESSAR ESSA INTEGRAÇÃO.

NACIONALISMO SERÁ ASSIM ANTES DE TUDO UMA AGUDA CONSCIÊNCIA DE TÔDA E QUALQUER SITUAÇÃO DE PRIVILÉGIO, ACOMPANHADA DO DESEJO REAL E PROFUNDO DE REPARAR ESSA SITUAÇÃO DE PRIVILÉGIO COM OS SACRIFÍCIOS NECESSÁRIOS PARA A CORREÇÃO DA INJUSTIÇA.

COMO O ENTENDO, O NACIONALISMO NÃO CORRESPONDERÁ A NENHUMA OBSESSÃO PETROLÍFERA, A NENHUMA BUSCA DE BODES EXPIATÓRIOS NO ESTRANGEIRO, MAS A UMA TOMADA DE CONSCIÊNCIA DO NOSSO ATRASO, À LÚCIDA PERCEPÇÃO DE SUAS CAUSAS E À CORAJOSA CORREÇÃO DE TÔDAS AS NOSSAS ATITUDES, DE TODOS OS NOSSOS COMPORTAMENTOS, QUE, DE UM OU OUTRO MODO, CONSTITUEM AS RAÍZES DÊSSE SUB-DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, POLÍTICO, SOCIAL E CULTURAL.

SÓ A ESCOLA, E UMA ESCOLA VERDADEIRAMENTE DE ESTUDO E DE CONHECIMENTO DO BRASIL, PODERÁ MOSTRAR-NOS O CAMINHO PARA ÊSSE IMENSO ESFÔRÇO DE EMANCIPAÇÃO NACIONAL. TAL ESCOLA NÃO PODERÁ SER A ESCOLA PRIVADA MAS A ESCOLA PÚBLICA, POIS SÓ ESTA PODERÁ VIR A INSPIRAR-SE NESSA SUPREMA MISSÃO PÚBLICA, A DE NACIONALIZAR O BRASIL.

(SENHOR, SETEMBRO DE 1960)